

**Hoje, 25 de Novembro, Dia Internacional da Eliminação da
Violência contra as Mulheres:**

Mangualde “Dá a cara contra a Violência”

**Campanha contou com a participação de professores,
auxiliares, funcionários e membros da comunidade
educativa da autarquia.**

Hoje, dia 25 de novembro, assinala-se o Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres, no intuito de **alertar para este problema que atinge as mulheres, tanto em sua casa como no local de trabalho, psicologicamente e fisicamente.**

O município de Mangualde está fortemente comprometido na prevenção de crimes desta natureza, mobilizando os seus parceiros, no âmbito da Rede Social, a assinalar o dia 25 de novembro, na participação da campanha **“Eu dou a cara contra a violência”**, organizada por três turmas do ensino secundário, 10ºL, 11ºL e 12ºL.

A campanha contou com a participação de professores, auxiliares, funcionários e membros da comunidade educativa da autarquia, contribuindo com uma foto do rosto, que estará exposta na Biblioteca Municipal, na ESFA e nas redes sociais e site do município. Simultaneamente com esta campanha, até dia 27 de novembro, no átrio da Câmara Municipal de Mangualde, estará patente uma exposição, com o objetivo de alertar para os vários casos de violência contra as mulheres.

“As mulheres em todo o mundo continuam a ser vítimas de violência doméstica, violência de género, assédio e agressões de índole sexual, violência psicológica, violência no namoro e nos idosos, entre outras. Estes são alguns dos crimes praticados contra as mulheres, um atentado aos Direitos Humanos. Congratulo-me com o movimento cívico nesta campanha “Eu dou a CARA Contra a Violência”, promovido por jovens do agrupamento de escolas de Mangualde ao qual aderiram pessoas de todas as faixas etárias e de todos os quadrantes sociais da comunidade, que em uníssono dizem Não a todo o tipo de Violência, na semana em que se celebra o Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres. Devemos todas e todos juntos continuar a trabalhar e a alertar para este fenómeno, capacitando sobretudo as mulheres para o seu empoderamento e para os seus direitos e protegendo as mais vulneráveis. Defender a igualdade é lutar também por estas causas que são de todas/os nós.”
refere a Vereadora da Ação Social, Maria José Coelho.